

199

IDENTIDADE E FORMAÇÃO DOCENTE: RELATOS NA PRIMEIRA PESSOA *Rafael Preussler de Aguiar, Maria Helena Menna Barreto Abrahão* (PUCRS; Pós Graduação em Educação; FAGED).

A formação de professores e a construção identitária do docente no Rio Grande do Sul está sendo estudada via História de Vida de Educadores. Trabalhar com Histórias de Vida é mais que uma metodologia: ela é uma forma de estreita implicação entre pesquisador e personagem cuja história está sendo construída também no momento das entrevistas pela forma como os sujeitos são instados a ressignificar a história pessoal, influenciada e mesmo condicionada pelas circunstâncias sócio-culturais em que cada professor está inserido. A forma como cada educador significa e ressignifica sua formação e sua prática docente nos proporciona, ao olhar as Histórias de Vida horizontalmente, compreender a história do pensamento pedagógico e a prática docente em um período de mais de vinte anos. Trabalhamos com Histórias de Vida de quinze educadores reconhecidos como aqueles que influenciaram significativamente seus alunos, sua escola e a comunidade social em sua área de atuação. Realizamos entrevistas semi-estruturadas com esses educadores, com alunos, com colegas, com amigos e familiares, bem como analisamos documentos e fotos, triangulando as informações. Como resultado emergiram as categorias: Formação Profissional; Trajetória Profissional; Construção Identitária, pessoal e profissional. O estudo dessas categorias nos permitiram compreender complexas relações na formação de professores, na realização de suas práticas e na construção de suas identidades. Esse estudo interessa aos estudiosos de História da Educação, da Formação de Professores e a futuros professores. Apesar de as vidas de professores que estão sendo estudadas tiveram origem e maior parte de seu desenvolvimento há duas décadas, encontramos o que hoje na literatura especializada se denomina de Professores Reflexivos. (Apoio: CNPq/ FAPERGS).